

Neste canto do mundo...

pelo DR. DAVID CRISTO

QUEM alguma vez se deixou prender na contemplação da planície que se estende de Ovar a Mira e do Atlântico até onde as Beiras iniciam a gradual ascensão dos seus cumes, certamente se apercebeu de que, talvez em parte alguma, como aqui, a Natureza se houvesse jungido tão estreitamente ao homem no trilho dos seus misteres — tal é a

riqueza deste povo espelham tão nitidamente a harmonia dos seres e das coisas que o cercam, como as coisas e os seres do seu universo se desenhavam no espelho das águas.

Porque a água, aqui, projecta, não apenas os barcos e as velas, os montes de sal, as árvores, o casario; mostra ainda o próprio homem que vive junto dela, pois que o homem nela se

reflectido em marnoto, ou em pescador, ou em barqueiro, ou em agricultor das margens — que tudo isto é, ou pode ser, o homem destes sítios, a quem a mesma água oferece, sem exigir qualquer preço, o sal, o peixe, o sulco e o limo; tudo vai depois que o homem vista a mania, teça o chalabar, afeiçoe o remo, ou afunde o arado.

A água é um elemento local que não é preciso procurar-se — está em toda a parte, como a luz, como o ar. Se escolhermos o ângulo adequado, todas as nesgas do céu se duplicam cá em baixo, no cristal das águas. De sorte que temos o céu a nossos pés, ou melhor — os céus: aquele que nos deleita a alma, com as suas cores e as suas estrelas, e o que nos alimenta o corpo com as suas dádivas.

Só a Ria, à sua parte, estira-se num comprimento superior a quarenta quilómetros; e lança a sua fertilíssima linfa por sobre seis mil hectares, numa singular trama de canais que confundiria qualquer mestre redeiro. E os rios, as pateiras, os modestos córregos e arroios traçam no chão fecundado um labirinto aquoso — a um tempo sangue destas terras e coração aberto às necessidades destes homens!

conformidade do pescador com o mar, com a ria ou com o rio, do marnoto com a marinha, do lavrador com a terra.

Até onde vai a planura, até os confins da várzea, por toda a parte estas paragens privilegiadas se mostram pródigas para com o íncola ribeirinho, dando-se-lhe em riquezas abundantes e rasgando-lhe sempre novas perspectivas de riquezas. E a rede, o remo, o arado, enrijando, a seu modo, o braço desta gente, encaminham-lhe o pão de cada dia para os lares debruçados sobre as águas.

NESTE CANTO DO MUNDO, onde o trabalho parece estranho ao castigo de Adão, a alfaia não se fere em hostilidades com os elementos, nem o homem sangra em lutas com a Natureza. E, sobre estas mercês, a suavidade do clima; a luz, incansável na mutação das gradações; a paisagem, vária e sempre variada pela inconstância das cores, — imprimem ao habitante do Vouga e da Ria um carácter ameno, tolerante, generoso, decidido sem violências, enérgico sem desesperos, independente sem ódios. Mas a sua índole, ainda que alegre, também lhe não tolera excessos de euforia — se ri, se canta, ou se folga. Os sentimentos e as exterior-



«RETORNO» — Nas margens do Vouga

Foto do Dr. Eduardo da Câmara e Silva

(VII) Nas águas do Mediterrâneo

FOI aqui, nesta zona do Mediterrâneo, que iniciiei, num delírio de satisfação, os meus apontamentos. E eles tomaram, quase sem eu dar por isso, um aspecto de diário de bordo. Hoje, no último dia do *Cruzeiro*, ainda embalado nas águas deste mar calmo e azul, vou terminar as minhas notas. Para aqui estou, sentado ao acaso na única *pre-gulceira* que encontrei, sem aquela predisposição necessária para bem escrever e como aqueles forasteiros que regressam da romaria acabrunhados. Mas a necessidade de dar um termo ao compromisso que tomei com o *Correio do Vou-*

ga vai certamente ajudar-me a vencer esta apatia que me invadiu.

★

Deixei, ontem à noite, Argel, banhada numa profusão admirável de luzes e reflectida totalmente nas águas sossegadas e límpidas da baía que forma o seu belo porto de mar. Foi a última paragem do *Cruzeiro dos Três Continentes*, que em tão boa hora o Instituto Português de Reumatologia organizou e a Companhia Colonial de Navegação generosamente empreendeu.

(Continua na 8.ª página)

A abertura solene das aulas no Seminário de Santa Joana

CONFORME estava anunciado, realizou-se no último domingo a cerimónia da abertura das aulas no Seminário de Santa Joana Princesa, a qual se revestiu este ano de mais brilho, pela feliz circunstância de já ter sido possível efectuar-la no salão de festas, quase concluído.

da Escola Industrial e Comercial da nossa cidade, em nome do seu Director; e Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário.

O palco encontrava-se adornado com lindas plantas.

Entre a assistência, que li-



A mesa da presidência, vendo-se, no uso da palavra, o Senhor Arcebispo

Presidiu à sessão Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, ladeado pelos srs. Agostinho Barreto Ferraz Sachetti, em representação do Município; Capitão de Fragata Carlos Augusto Pinto Basto Carreira, Capitão do Porto de Aveiro; Dr. Querubim Guimarães, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Padre António Augusto de Oliveira, professor

teralmente enchia o vasto salão, viam-se muitas distintas senhoras, diversas autoridades locais, professores do Liceu, sacerdotes, pessoas da família dos seminaristas, etc.

A sessão abriu com o hino ao Santo Padre, *Tu es Petrus*, a três vozes, de Ravanello, pela *Schola Cantorum* do Seminário, sob a regência do maestro Padre Rocha Creoulo.

(Continua na 8.ª página)



AVEIRO

Exposição de Crisântemos

No Mercado de Manuel Firmino, nos dias 29 e 30 do corrente, realizar-se-á uma exposição de crisântemos dos viveiros municipais. A exposição estará patente ao público somente naqueles dias.

Iluminação pública

Na Rua dos Mercadores foram colocados lampêdes eléctricos iguais aos que se encontram nos Arcos. A iluminação do local melhorou bastante.

Actividades da M. P.

Concurso do Trabalho

Partiram no dia 22 do corrente para Lisboa, onde tem lugar o III Concurso do Trabalho, 10 aprendizes da Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis e dos Estaleiros de S. Jacinto, que representam a Beira Litoral em várias especialidades de serralharia e marcenaria.

As provas têm lugar de 23 a 30 do corrente, no Instituto Superior Técnico, com a participação dos campeões provinciais, para apu-

ramento do campeão nacional de cada uma das modalidades em que o Concurso é disputado.

Centros Escolares

As actividades da M. P., nos vários Centros da Ala, iniciam-se hoje.

Cobertura de fibrocimento do Mercado de José Estêvão

Foi adjudicada à Firma Paula Dias & Filhos, por 48.100\$00, o fornecimento e montagem da cobertura de fibrocimento do Mercado de José Estêvão.

Inauguração de melhoramentos em Cacia

Por motivos de força maior, não são inaugurados no dia 25 do corrente mês, como se anunciou, os melhoramentos rurais realizados na freguesia de Cacia. A data da inauguração das obras ali feitas pela Câmara com participação do Estado, da Junta de Freguesia, da Companhia Portuguesa de Celulose e da população local, será oportunamente anunciada.

AGRADECIMENTO

Em nome de toda a família atingida por essa grande dor e em seu nome próprio, Querubim do Vale Guimarães torna público o seu muito reconhecimento pelas manifestações de sentimento recebidas e que muito chocaram o seu coração angustiado, quando do falecimento de sua saudosa Esposa, D. Maria Emília do Vale Guimarães, chamada pelo Senhor, ao fim de mais de quatro anos de penoso sofrimento, suportado com edificante resignação e plena aceitação da vontade de Deus, tantas vezes repetindo o «*seja feita a vontade do Senhor*» até prestes a entrar na agonia, então levemente murmuradas essas palavras.

Agradece aos nossos Ex.^{mos} Prelados — o Senhor Arcebispo celebrando a missa de corpo presente e o Senhor Bispo Auxiliar a do 7.º dia — a tantos sacerdotes que se lhe dirigiram prometendo orações e sufrágios, ao digno Director deste semanário, que celebrou a Missa do 30.º dia, todas as provas de participação na profunda dor que ainda aflige o seu coração, mas de que o libertará, espera-o em Deus, Senhor Nosso, a sua Fé, que deseja fortalecida para maior serviço da Igreja e de Cristo Jesus, a lição de resignação da querida Morta e a esperança em que vive de que o Supremo Julgador lhe terá perdoado os seus pecados e a sua alma goze a paz eterna do Céu.

A todos os que se dignaram por caridade comparti-

par da sua dor e a quem não tenha ainda agradecido, por lapso ou desconhecimento ou deficiência de endereço de cartões enviados ou deixados nos registos do funeral, aqui manifesta o seu indelével reconhecimento.

Não esquece, nem poderá nunca esquecer, o que faz por vontade sua e de toda a família e ainda em último mandato da querida Morta, que tanto lho recomendou, o ilustre médico assistente, Dr. Fernando Moreira Lopes, que durante toda a longa doença de que ela sofreu, presente esteve sempre junto do leito da enferma, em plena dedicação, como clínico de reconhecida competência e mais que isso como verdadeiro e dedicado amigo que mostrou ser, sentindo com revelada amargura a impossibilidade terapêutica de a salvar na última e decisiva crise que a fulminou, como, com tanta felicidade e ajuda de Deus, outras vezes a libertou.

A minha gratidão e a de todos os que sofrem a tristeza de uma ausência de que não há regresso, aqui a deixamos publicamente consignada neste agradecimento.

Por último a todos rogo e agradeço a caridade das suas orações por alma da saudosa extinta.

Natal à vista!

Brinquedos aos melhores preços só na Casa das Utilidades

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Amélia Augusto Castilho Alves Candelas, esposa do sr. João José Candelas; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; e Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes.

Amanhã — D. Fernanda de Farla Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro Sampaio; e Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Em 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Branco; e Padre Manuel José Dias Cascais.

Em 27 — Carlos Alberto Martins.

Em 28 — Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Em 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, esposa do sr. Dr. José Cristo; Celso Lopes Biscaia, filho da sr.^a D. Sara Biscaia; e Madalena Correia Ventura.

Em 30 — Conceição Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata de Lima.

Casamento

Realizou-se na igreja da Vera-Cruz, no último domingo o casamento do sr. Carlos Alberto Luís Pereira, funcionário do Banco Regional de Aveiro, filho sr. Venceslau Pereira, já falecido, e da sr.^a D. Felismina de Carvalho Pereira, com a sr.^a D. Maria José Paulino de Matos, filha do sr. Francisco de Matos e da sr.^a D. Maria da Apresentação de Melo Paulino.

A cerimónia foi presidida pelo sr. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor dos noivos na Escola Industrial e Comercial desta cidade, servindo de padrinhos, pelo noivo, o sr. Carlos Vicente Ferreira, e pela noiva a sr.^a D. Maria da Apresentação da Cruz Neto e o sr. Carlos Simões Neto.

Aos noivos e seus convidados foi depois servido um copo de água.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar todas as felicidades.

Exame

Fez exame de aptidão ao Instituto Industrial do Porto, para eletrotecnia, ficando aprovado, o sr. Carlos Alberto Martins, nosso colaborador.

De regresso

Chegou a esta cidade, de regresso da sua viagem à Califórnia, o sr. Armando Xavier de Brito.

Também regressou da América do Norte o sr. Dr. Horácio Briosa e Gala.

Perdeu-se

na tarde de 18 de Outubro (domingo) uma pulseira formada por bolas de ouro, entre a frente da Câmara Municipal e a Pastelaria Estrela Ilhavense. Dão-se alviças a quem a entregar ao sr. Manuel Magalhães Matias, Rua Cândido dos Reis, 134, Aveiro. Aveiro, 22 de Outubro de 1953.

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

Hoje

A's 21 horas — Vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento, na Sé Catedral.

Amanhã

A's 8,30 horas — Tércia, Juramento dos Dirigentes Diocesanos da A. C., Pontifical e Comunhão Geral.

A's 16 horas — Sessão solene, no salão das Fábricas Aleluia, sendo oradores Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro e o Senhor Doutor João Porto, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. O primeiro versará o tema «Novas perspectivas da Família sob o influxo da Acção Católica» e o segundo falará sobre «A Família Cristã na Vida Social».

Neste canto do mundo...

Uma transcrição e uma fotografia

O excerto que sob a epígrafe hoje publicamos em fundo, é transcrito da «Memória», recentemente dada à estampa, que o sr. Dr. David Cristo apresentou ao IX Congresso das Beiras, intitulada «Contributo etnográfico e geográfico da Beira-Vouga Litoral para uma reabilitação do Desporto»; e a fotografia que a ilustra, da autoria do sr. Dr. Eduardo da Câmara Carvalho e Silva, alcançou um primeiro prémio no recente Salão Fotográfico de Estarreja e foca um aspecto do Morsainho, a montante do já famoso «Rio Novo do Príncipe», na foz do Vouga.

Bem ajustada nos parece a ilustração ao texto, ainda que este e aquela hajam saído prejudicados do prelo: a prosa do ilustre publicista por destacada do enquadramento lógico a que pertence; e a obra do distinto amador fotográfico pela inevitável quebra de qualidade que sofreu com a reprodução.

Sangalhos

Sangalhos, 20 — Como já noticiámos, realiza-se amanhã, na igreja paroquial desta freguesia, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Haverá, às 8 horas, Missa rezada com comunhão geral; cerca das 9 horas, dará entrada na freguesia uma banda de Música, de fama conhecida, que percorrerá algumas ruas do lugar; por volta das 11 horas, começará a Missa solene com sermão. Da parte da tarde será exposto o SS. Sacramento, às 14 horas, saindo a procissão mais ou menos às 15 horas. Será pregador do sermão o rev. Frei Gil Alfereis.

Decorreu com vida, alegria e brilhantismo o Cortejo de Oferendas em prol da Misericórdia. Todos os lugares se levaram em capricho tanto na parte de fantasia como na de bem fazer. Destacou-se o rancho do lugar de Sá. — C.

Pensão Europa

Passa-se ou aceita-se sócio gerente. Falar com o proprietário — AVEIRO.

CINEMA

HOJE:

Julgamento de um inocente — Um filme dramático, com Rex Harrison e Lili Palmer. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: Para adultos.

DOMINGO e SEGUNDA:

Ivanhoe — Um excelente filme em technicolor, baseado na conhecida obra de Sir Walter Scott's, interpretado por Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joane Fontaine e George Sanders. Exibe-se no Cine-Teatro Avenida. Classificação: para maiores de 13 anos.

A caixinha das surpresas — Interessante película de Walt Disney, com as conhecidas criações Pato Donald, Zé Carioca, etc. Esta película, em technicolor, exhibe-se à tarde em matinée, para crianças com mais de 6 anos, e à noite, para indivíduos maiores de 13 anos, no Teatro Aveirense.

TERÇA-FEIRA:

O gato milionário — Uma engraçada comédia com Ray Milland e Jean Sterling. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação: para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA:

A canção de Scherazade — Reexibição desta interessante película musical em technicolor, com Yvonne De Carlo, Brian Donleoy e Jean Pierre Aumont. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Círculo de ferro — Extraordinária aventura, com Ray Milland e Patricia Roc. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Dinheiro

Perdeu-se a importância de 3.000\$00. Gratifica-se quem a entregar na Administração deste jornal.

Anunciai no «Correio do Vouga»



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

A única equipa visitante que na 6.ª ronda conseguiu obter pontos fora do seu ambiente foi o Vianense, que, empatando em Chaves, veio deitar por terra o acerto total das nossas previsões. Os resultados verificados nas diversas partidas efectuadas foram os seguintes: Espinho, 4-Oliveirense, 1; Leixões, 2-Vila Real, 1; Salgueiros, 8-Famalicão, 3; Sanjoanense, 2-Tirsense, 0; A. de Viseu, 7-Lamego, 0; Chaves, 2-Vianense, 2 e Gil Vicente, 2-Beira-Mar, 0.

De assinalar os triunfos do Académico, Salgueiros e Espinho, pela sua *robustez*; a fraca margem verificada na sexta vitória do Leixões, que, não obstante, aumentou a vantagem sobre o 2.º classificado; o empate imposto pelo Vianense em Chaves e a réplica que o Beira-Mar e o Tirsense souberam dar em Barcelos e em S. João da Madeira.

O calendário marca para amanhã os seguintes desafios: *Espinho Leixões; Vila Real-Salgueiros; Famalicão-Sanjoanense; Tirsense-A. de Viseu; Lamego-Chaves; Vianense-Gil Vicente e Oliveirense-Beira Mar.*

Por jogarem *em casa*, Tirsense, Vianense, Famalicão e Oliveirense (os 2 primeiros mais que os restantes) devem ter assegurados os pontos correspondentes à vitória; o Chaves e o Salgueiros podem fazer, em Lamego e em Vila Real, resultados interessantes e finalmente, no Campo da Avenida, em Espinho, o Leixões deve perder pela primeira vez...

Contudo, há que considerar a notória melhoria de algumas das turmas (casos do Académico e do Vila Real) que podem causar algumas surpresas de monta...

A actual classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	B	P
Leixões	6	6	-	-	13-3	12
Salgueiros	6	3	3	-	20-9	9
Espinho	6	3	2	1	20-9	8
Oliveirense	6	4	-	2	18-11	8
Sanjoan.	6	4	-	2	11-9	8
G. Vicente	6	2	2	2	17-9	6
Beira-Mar	6	3	-	3	12-11	6
Tirsense	6	2	2	2	9-9	6
Vianense	6	1	3	2	6-7	5
Vila Real	6	2	1	3	5-12	5
Ac. Viseu	6	2	-	4	20-18	4
Chaves	6	1	2	3	7-19	4
Famalicão	6	1	1	4	12-19	3
Lamego	6	0	-	6	5-30	0

Nota — O S. C. Vila Real, que havia perdido em Lamego na 1.ª jornada, venceu o jogo então disputado por se ter verificado que o Sporting de Lamego jogou com um elemento mal inscrito.

Gil Vicente, 2-Beira-Mar, 0

Jogo em Barcelos perante numerosa assistência. Dirigiu a partida o portuense Daniel Esteves que, diga-se já, não esteve à altura, cometendo erros que muito prejudicaram ambas as equipas que, estavam assim constituídas:

Gil Vicente—Esteves; Barrega, Eduardo e Joaquim; Pontes e Nolito; Maria Nova, Arantes, Angel Gelucho, Fonseca da Silva e Franklim.

Beira-Mar — Pavon; Campos, Marques e Ribau; Valente e Canha; Bártolo, Mateus, Aginaldo, Uróz e Mendaña.

Os tentos dos gillistas foram apontados aos 80 e 84 m. por Maria Nova e Franklim.

Depois dum primeiro tempo de ligeira vantagem territorial para os visitados e no qual a defesa aveirense se impôs, os aveirenses certamente reentraram no terreno com o pé esquerdo ou debaixo do mau olhar do Destino...

Logo de início Campos abandonou o terreno, para voltar para estremo-esquerdo vol-

vidos alguns minutos, e deixar de alinhar definitivamente a quinze minutos do final; Bártolo e Mateus e foram atingidos seriamente pelas entradas de Joaquim (o primeiro) e o outro, quando estendido no terreno, por um pontapé intencional do espanhol Nolito; momentos antes da marcação do 1.º tento, também Canha recebeu tratamento, fora do rectângulo.

Foi só depois de física e numericamente inferiorizado que o Beira-Mar, a 10 minutos do termo da partida, veio a ceder e o Gil Vicente a concretizar o domínio exercido na segunda metade da partida. Pavon, com um punhado de excelentes paradas, foi o melhor jogador sobre o terreno; além dele, a defesa aveirense, bem auxiliada por interiores e médios, soube impor-se; Franklim foi o melhor jogador dos barcelenses.

Campeonato Distrital da I Divisão

Como noticiámos, inicia-se amanhã mais um Campeonato Distrital — o 30.º — no qual se apuram três clubes para representar o futebol aveirense no Campeonato Nacional da III Divisão. O calendário dos jogos a disputar é o seguinte: 1.º dia—Pejão-Lusitânia, Ovarense-Bustos, Arrifanense-Feirense e Lamas-Agueda. 2.º dia — Lusitânia - Ovarense, Agueda-Pejão, Bustos-Arrifanense e Feirense-Lamas. 3.º dia — Arrifanense - Lusitânia, Ovarense-Pejão, Lamas-Bustos, e Agueda-Feirense. 4.º dia—Lusitânia-Lamas, Pejão-Arrifanense, Ovarense-Agueda e Bustos-Feirense. 5.º dia Feirense-Lusitânia, Lamas-Pejão, Arrifanense-Ovarense, e Agueda-Bustos. 6.º dia — Lu-

sitânia-Bustos, Pejão-Feirense, Ovarense-Lamas e Arrifanense-Agueda. 7.º dia — Agueda-Lusitânia, Bustos-Pejão, Feirense-Ovarense e Lamas-Arrifanense.

E' de esperar luta vigorosa e animada entre os concorrentes, que tudo tentarão para obter uma das três primeiras classificações.

Hoquei em patins

Campeonato Nacional da I Divisão — Poule Eliminatoria

Com a participação de dois representantes das A. P. do Centro e do Oeste, respectivamente *Académica, Galitos, Sporting de Tomar e Atlético Ouriense*, iniciou-se no passado domingo uma poule de apuramento para o Nacional da I Divisão. A 1.ª jornada forneceu os seguintes resultados: S. de Tomar, 9-Académica, 3 e Galitos, 7-Ouriense, 3. Na 2.ª jornada, os resultados foram os seguintes: Académica, 5-Galitos, 2; do Ouriense-S. de Tomar não conseguimos saber o resultado, que daremos na próxima semana.

Galitos, 7 — Ouriense, 3

Jogo em Aveiro, no Rink do Parque, perante numerosa assistência. Antes do encontro principal, Mário Gaioso dirigiu uma partida entre as equipas A e B dos Juniores do Clube dos Galitos, que se encontravam assim constituídas:

Equipa A—L. Neves, José Gil, Pratas, A. Seabra (2), F. Dias (2) e Bento, a sexto.

Equipa B—Tona (Cerqueira), Seixas, Nuno (1), M. Filipe (2), Vitor Oliveira e Camilo Christo, a sexto.

Ao intervalo já a equipa A venceu por 2-1.

Depois, sob a direcção do árbitro portuense Jaime Pimenta, as equipas alinharam:

Galitos — Silvério, Lobo, Gaioso, Martins (6), Guimarães e Almeida (1), a sexto.

Ouriense — Fonseca, Freitas, Raúl (3), Santos Costa, Flores e Caetano, a sexto.

Ao intervalo os Galitos venciam por 3-2.

Basquetebol

Realizou-se na noite de sábado passado, na sede do Clube dos Galitos, o sorteio do Campeonato Distrital de Basquetebol. No próximo número publicaremos o calendário dos jogos e daremos nota de alguns assuntos tratados nessa reunião.

Taça «Baldomero Coelho»

Nos próximos sábados 31 de Outubro e 7 de Novembro disputa-se no Rink do Parque um Torneio Quadrangular de Basquetebol com a participação das equipas do *Ancas, Galitos, Recreio e Sangalhos*. Ao vencedor será atribuída a Taça «Baldomero Coelho».

Torneio do Outono

Para esta prova o Esgueira venceu o Recreio por 37-22. O Galitos-A — Galitos-B foi adiado, em virtude de se ter deslocado a Aveiro a equipa do Portuense Desporto. No desafio realizado os aveirenses venceram por 31-30. — A. L.

A abertura das aulas no Seminário

(Continuação da pág. 8)

Encerramento pelo Senhor Arcebispo

Após a entrega dos prémios, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo encerrou a sessão.

Citando a palavra de Jesus à Samaritana, junto ao poço de Jacob, — *se tu soubesses e conhecesses os dons de Deus* — disse, referindo-se à missão dos Seminários: *se nós soubessemos o que é e o que vale um Seminário, neste mundo em convulsões...*

Alongou-se depois em considerações sobre a vida no Seminário e o valor da formação que nele se ministra, metódica, serena, contínua, silenciosa, e perguntou: *Não será a obra dos Seminários a principal da nossa idade, de todas as idades?*

Falando da oração de sapiência, justamente louvou o seu autor pelo magnífico trabalho apresentado, regozijando-se com o nível de cultura que ele revelava.

A festa da abertura solene das aulas terminou com a exibição do filme italiano *Pastor Angelicus*, sobre a vida do Santo Padre.

Distribuição de prémios

Fez-se, a seguir, a distribuição dos prémios aos alunos que melhor aproveitamento moral e intelectual tiveram no ano anterior e que foram os seguintes:

Filipe Rocha, do 8.º ano, — prémio D. João Evangelista de Lima Vidal.

José Armando da Silva Ferreira, do 8.º ano, — prémio Nun'Alvares, instituído pelo sr. Padre Manuel de Oliveira; *Moisés Marques Amaro*, do 7.º ano, e *Sebastião Fernandes de Pinho*, do 2.º ano, — prémio Pedro Nunes.

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 23 de Novembro de 1953 (inclusivé) se efectuará a venda em leilão, de todos os penhores que devam mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada CAIXA DE CRÉDITO ALIANÇA de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Casas há muitas!

Casa das Utilidades
há só uma!

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

O nosso Domingo

Domingo de Cristo-Rei

AGONIZA o mundo moderno em dramática crise espiritual e económica, que faz estremecer os próprios alicerces da sociedade: — a Igreja, o Estado, a Família, a Propriedade.

«Desde o século de Quinhentos que o indivíduo se rebelou contra as disciplinas ancestrais cristãs. Humanismo no campo filosófico, reforma no terreno religioso, revolução no campo político, — domina, em todos os cantos da actividade humana, uma concepção nova da vida e, para dizer tudo, uma verdadeira apostasia de Cristo e da sua Igreja».

Logo que o homem se revoltou contra o plano sobrenatural que Deus lhe traçara, começou a esboçar-se no mundo, em cores fortes e contornos cada vez mais trágicos, o espectro sinistro da sociedade contemporânea. A desordem e a anarquia, que pairam e dominam sobre todos os sectores da vida, são a consequência inevitável e o castigo dado pelo Céu ao grito louco e blasfemo da rebelião do ser inteligente. A divinização do homem pelo próprio homem, sob o signo da Razão, criou este caos em que vivemos e engolfou o mundo no mais torpe materialismo.

Desagrega-se a família, por Deus exornada no Sacramento do matrimónio com as excelsas prerogativas da unidade e indissolubilidade do vínculo conjugal, devido ao cancro corrosivo e nefasto do divórcio; vagueiam pelas estradas legiões inumeráveis de famintos em busca de pão que não encontram, por causa da usura e da rapina com que os grandes se apoderaram da propriedade; cresce uma juventude para a vida, sem rumo nem ideal, atolada em prazeres concupiscentes e acossada pelo desespero e revolta; enraiza-se nas consciências e forma-se nas almas uma deturpação moral de valores, de tal modo que se julga bem o que é manifestamente mal e mal o que é virtude heroica.

Neste trágico cenário em que se desenrolam os acontecimentos, como poderia o Homem encontrar a felicidade que o seu coração reclama e a verdade que a sua inteligência procura? Longe de Deus, não há paz, beleza, amor. Só Ele satisfaz plenamente as aspirações infinitas do coração humano.

Perante a heresia do nosso tempo, que não quer que Cristo reine sobre nós e sobre a sociedade, opôs a Santa Igreja a solene afirmação da sua crença na suprema Realeza de Jesus. Instituído a festa de hoje, o imortal Pio XI teve em vista levar os fiéis, anualmente, «a confessarem pública e solenemente que Jesus é não somente Rei das almas e dos corações, mas também Rei da sociedade».

Unindo-nos às exortações e desejos do Santo Padre, proclamemos bem alto, nesta hora torva do Mundo, a nossa fé em Cristo-Rei, e a com Igreja, nossa Mãe, clamemos ao Céu: — «Ó Senhor, que vos dignastes restaurar todas as coisas na pessoa do Vosso dilecto Filho, estabelecendo-o Rei universal das criaturas... fazei que todos os povos, perdida pelo pecado a pristina unidade de família, a encontrem no único e doce reino inaugurado por Cristo por meio da Igreja!».

★

Deus com o Pai e o Espírito Santo e deles inseparável pela unidade da natureza divina, Nosso Senhor Jesus Cristo é o Criador de todas as coisas (Epístola), Rei dos homens e da sociedade.

Verbo Eterno e esplendor exaustivo do conhecimento do Pai, Jesus veio à Terra revelar a Verdade que ilumina a inteligência criada e concedeu ao Homem a graça santificante que lhe dá possibilidade de atingir a Luz transcendente (Jo. I, 16).

Legislando os preceitos da Nova Lei (Mt. V, 21), atribuindo-Se o poder de julgar (Jo. V, 22) e aplicando o prémio aos bons e o castigo aos maus (Mt. XXV, 31-46), Cristo proclamou a suprema realeza de que é investido.

Rei por natureza, enquanto tudo lhe está sujeito e todas as coisas dependem da Sua autoridade divina, Jesus possuiu além disso e desde sempre, em razão hipostática, a plenitude absoluta da graça e, transmitindo Ele a vida divina ao Homem (Jo. I, 14-16), exerce, de facto, sobre as criaturas, uma verdadeira realeza espiritual.

Mas o Homem, eximindo-

-se, em momento de orgulho concupiscente, ao doce jugo do Rei de Amor, caiu no antro escuro do pecado e perdeu-se na noite funesta da iniquidade.

Debatendo-se, durante longos séculos, em crise de desespero e de infortúnio, bem depressa sentiu as consequências humilhantes da miséria moral em que se afundara, e recordando a sua antiga nobreza espiritual, — voltando-se para Deus, pediu clemência e perdão.

Escutando os anseios torturantes da alma humana, anunciou a Divindade a vinda de um Redentor à terra, que havia de vir salvar o homem e restauraria o plano da divina economia. E, quando chegou a plenitude dos tempos, incarnou o Verbo Eterno no seio puríssimo da Virgem Maria. Fazendo-se um de nós e tomando os nossos crimes, Jesus salvou o pecador e estabeleceu de novo as relações, há muito cortadas, entre o Céu e a Terra. Pelo mistério de amor infinito da Sua morte sangrenta no alto do Calvário, deu ao Pai toda a glória que a humanidade lhe devia e, resgatando-nos ao império de

Reunião de Curso

Reunem-se nos próximos dias 29 e 30, no Seminário dos Olivais, em Lisboa, os antigos alunos daquele estabelecimento de ensino e formação sacerdotal pertencentes ao curso teológico de 1942-1946.

Deste curso fazem parte, além do nosso director, os revs. Padres Aníbal Marques Ramos, António Ferreira Tavares, António Nunes Antão e Horácio Francisco Cura.

«Os Carlos»

Em comemoração do seu aniversário, que ocorre no dia 4 de Novembro, a direcção do grupo onomástico «Os Carlos» teve a gentileza de enviar, para os nossos pobres, a quantia de 20\$00.

Agradecemos reconhecidamente.

Terreno na Praia da Barra

Vende-se no melhor local
Informações:
CASA SAVOY — AVEIRO

Satã, tornou-nos filhos de Deus.

Rei que era por natureza, tornou-se Jesus Cristo, pelo mistério da Encarnação, Rei por conquista, restaurador supremo da Ordem Nova.

«Por Ele reconciliar a Si mesmo todas as coisas, pacificando, pelo sangue da Sua cruz, quer o que está na terra, quer o que está no céu» — S. Paulo O proclama, na Epístola da Missa, «a Cabeça do corpo da Igreja, o princípio, o Primogénito dentre os mortos».

★

Nesta hora trágica da história do mundo, que vive tão afastado da Verdade e do Bem, façamos nossas as súplicas do Prefácio e clamemos sem cessar: — Dignai-Vos, Senhor, estabelecer, na terra inteira, o Reino de Jesus, «reino de Verdade e de vida, reino de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz».

Adveniat regnum tuum!
Venha a nós, ó Deus, o Vosso reino de Amor!

J. P.

A tua Missa

25 — Festa de Cristo-Rei. Missa próp.; 2.ª or. e últ. Evang. do Dom. XXII depois do Pentecostes; Cr. e Pref. de Cristo-Rei. Cor branca.

26 — S. Evaristo, Papa e Mártir. Mis. Si diligis; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. Ad libitum; Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — S. Gonçalo de Lagos, Confessor. (Próprio de Portugal). Mis. Os just; 1.ª or. própria; 2.ª or. e últ. Evang. da Vigília de S. Simão e S. Judas, Apóstolos (cor branca) — ou Mis. da Vigília (Cor roxa); sem Gl. nem Cr.; 2.ª or. da festa.

28 — S. Simão e S. Judas, Apóstolos. Mis. próp.; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

29 — Trasladação de S. Isabel, Rainha de Portugal. (No Próprio de Portugal). Mis. própria; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. Ad libitum; Cor branca.

30 — Mis. do Dom. XXII depois do Pentecostes; sem Gl.; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. Ad libitum; sem Cr.; Cor verde.

31 — Vigília de Todos os Santos. Mis. própria; sem Gl.; 2.ª or. Deus, qui corda; 3.ª or. Ecclesiae ou pelo Papa; sem Cr. Cor roxa.

— E' dia de jejum e abstinência.

Festa de Missa Nova

do Padre José Manuel Rendeiro

A freguesia da Murtosa, de tantas e tão gloriosas tradições cristãs, assistiu no passado domingo a mais uma festa de Missa Nova, a do rev. Padre José Manuel Rendeiro. Ele havia já celebrado a sua primeira Missa no dia 12, na capelinha das Aparições em Fátima, cumprindo assim uma



Veni Creator, estando a igreja repleta de fiéis. O novo sacerdote foi acolitado pelos revs. Padres Manuel José Fernandes Amaro e Albino Rodrigues de Pinho, servindo de presbítero assistente e mestre de cerimónias, respectivamente, os srs. Padres João Maria Carlos e Domingos Rebelo dos Santos, aquele Arcebispo e Reitor da Murtosa e este seu coadjutor.

Subiu ao púlpito, no fim do Evangelho, o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que proferiu um eloquente sermão sobre o sacerdócio, desenvolvendo os seguintes pontos: o padre é o homem que reza, o homem que sofre, o homem que perdoa, o homem que ensina e o homem que santifica.

No fim da Missa, realizou-se a cerimónia, sempre encantadora, do beija-mão, seguindo-se um almoço íntimo, a que assistiram cerca de cinquenta pessoas, entre as quais toda a família do novo sacerdote e alguns sacerdotes. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Padres Domingos Rebelos Santos, Manuel Fernandes Amaro e Anselmo Bunheirão, o sacerdote mais velho da Murtosa e da Diocese, pois conta já 92 anos. Todos puseram em relevo as qualidades de inteligência e trabalho do seu novo colega, que chegou ao sacerdócio por esforço de sua própria vontade e tendo de vencer, para isso, inúmeras dificuldades. Ele agradeceu, no final, verdadeiramente reconhecido e emocionado.

A' tarde, foi cantado um Te Deum solene de ação de graças.

As ruas do percurso, da igreja à casa do sr. Padre Rendeiro, estavam juncadas e adornadas com verdes e bandeiras.

Ao novo sacerdote deseja o *Correio do Vouga*, desde já, os maiores triunfos no seu apostolado.

MURTOSA

Rendimento do pescado

Murtosa, 19 — Estão muito desanimadas as Companhas de Pesca que laboram na freguesia da Torreira, pois o rendimento do pescado tem sido diminuído, correndo o risco de não se salvarem as despesas que ocasionam empresas desta natureza. Todos lastimamos que assim aconteça, pois é a actividade mais importante daquela freguesia e que dá o pão a centenas de bocas. Oxalá melhores dias lhes surjam até 31 de Dezembro do ano corrente.

Bispo Coadjutor do Algarve

De visita a sua família, esteve nesta freguesia, sua terra natal, onde ontem celebrou missa na igreja matriz, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, mui digno Bispo Coadjutor do Algarve.

Instituições de beneficência

Durante o mês de Agosto a Santa Casa de Misericórdia desta vila teve o seguinte movimento: no Asilo estiveram internados 25 asilados; No Banco do Hospital: consultas externas 7, curativos 77, injeções 205,

operações de grande cirurgia 1 e de pequena 50; forneceu sopa a 40 famílias pobres, correspondendo a 326 pessoas, dando assim 5.070 sopas de meio litro.

A Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia, verificando que a pobreza é cada vez maior, infelizmente, nesta terra, necessitando e requerendo maior assistência, resolveu fazer um apelo a todos os habitantes, pedindo-lhes que a esta instituição entreguem roupas velhas e usadas, calçado e géneros alimentícios, que serão guardados na sua sede e distribuídos pelos pobres. Bom é que o seu apelo seja ouvido e satisfeito, para minorar a situação aflitiva em que se encontram muitas classes pobres, e aquela instituição, cujo papel caritativo e beneficente é já notável e considerável, possa aumentar a sua esfera de acção, como é necessário.

Engenheiro Miguel Portugal

Esteve nesta freguesia, em visita à família, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Eng.º Miguel Barbosa da Cruz Vaz Portugal, recentemente chegado de Lourenço Marques,

Lagutrop

O Apostolado e o Rosário

A PALAVRA apóstolo significa enviado; apóstolo de Deus é, pois, enviado de Deus. O grande «Apóstolo» de todos os tempos foi Jesus Cristo, mandado do Céu à terra para ensinar aos homens, de corações e inteligências obcecadas pelos baixos instintos da natureza, a doce e celeste mensagem da justiça, da paz e do amor, e para restaurar o plano divino que o pecado original havia destruído. «Apóstolos» foram os Profetas da Antiga Lei, para anunciarem, em nome do Senhor, a vinda do Filho do Homem. «Apóstolo» foi João Baptista, que veio ao mundo para dar testemunho da Luz. «Apóstolos» foram os Doze escolhidos por Cristo, enviados a toda a terra para ensinarem aos povos a Doutrina que tinham aprendido do Mestre e para lhes comunicarem as insondáveis riquezas da Boa-Nova. «Apóstolos» são ainda os sucessores dos Doze, os Bispos, com os sacerdotes, seus colaboradores.

★

MAS também é da vontade de Deus que mesmo os simples fiéis sejam «apóstolos», desempenhando o papel de auxiliares preciosos como participantes no apostolado hierárquico da Igreja. E o que vem a ser a Acção Católica, senão esse escol de almas generosas, de todas as classes e condições, que, em união com o clero e sob a sua dependência, colaboram na grande empreza da renovação, santificação e salvação das gentes, para um mundo melhor?!

Neste sentido disse Pio XI: — «O apostolado sacerdotal tem necessidade imprescindível de multiplicar a sua própria acção por meio de muitas mãos, de muitos braços, de muitos lábios, como noutros tempos fazia Nosso Senhor, que mandava adiante de si os discípulos a prepararem os caminhos para a sua pregação divina».

★

ENTRE os vários modos de fazer apostolado — o bom exemplo, a instrução, o sofrimento, o sacrifício, a pregação — existe um que está ao alcance de todos e que podemos chamar de primeira grandeza: a oração.

O mundo não pode salvar-se sem oração. O homem necessita, para tudo, do poder de Deus. «Sem mim nada podeis fazer» — afirmou Cristo. E esta verdade de ordem natural torna-se ainda mais premente na ordem sobrenatural. Pela oração o homem coloca-se sob o auxílio e protecção de Deus.

Quantas vezes não se operou a conversão dum pecador, devido às orações dum filho de Deus! Não é verdade que as lágrimas e orações de Mónica conseguiram que o Céu transformasse seu filho em Santo Agostinho, Bispo de Hipona e Doutor da Igreja?!... E Santa Teresinha de Lisieux não alcançou incontestáveis conversões de almas, sem nunca ter saído do Convento?!...

★

EM Fátima, na primeira aparição, Nossa Senhora persuade os pastorinhos a «oferecerem-se a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-lhes em acto de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores». Em Julho, aconselha, depois da visão do inferno: — «Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, e, em especial, sempre que fizerdes algum sacrifício: O Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria». Ainda em Agosto, a Mãe de Deus recomenda tristemente: — «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e reze por elas».

Belo, precioso e simples o apostolado pelo sofrimento e pela oração!

E não temos o direito de hesitar que a Virgem, de Rosário nas mãos, ao pedir por tão sublime intenção, não pensasse no Terço que tanto recomendava.

Nele se pede insistentemente que o Reino de Deus venha a nós, que a vontade divina seja feita na terra como no Céu. E mais vezes se solicita de Maria que rogue por nós, pecadores. O Terço, singular oração, é arma de apostolado.

J. Gaspar

1.º aniversário do «Notícias de Avançada»

O nosso prezado colega *Notícias de Avançada*, que se publica na freguesia do mesmo nome e é proficientemente dirigido pelo rev. pároco, Padre Manuel José Amador Fidalgo, antigo administrador do *Correio do Vouga*, festejou, com o seu último número, o 1.º ano de existência.

Tem sabido cumprir a sua bela missão de cunzenário de propaganda religiosa. Sempre rico da melhor doutrina e cheio de notícias locais de grande interesse, os seus leitores, que já são muitos, aguardam-no com impaciência, certos de que nele encontrarão leitura útil e proveitosa. Saudamo-lo, felicitando o seu ilustre director e nosso bom amigo sr. Padre Amador Fidalgo.

Para o número comemorativo do seu 1.º aniversário, escreveu o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese um magnífico artigo de saudação, do qual nos permitimos transcrever a seguinte passagem, com pena de o não deixar aqui por inteiro:

«A imprensa ergue, no meio dos povos contemporâneos, a sua tribuna, donde se espalham, em sementeira larga, os germens de uma vida que transforma a vida dos homens. Pela imprensa se forma uma mentalidade, se nutre o espírito, se iluminam as inteligências, se cultivam sentimentos elevados, se arrastam as multidões a atitudes generosas. Pela imprensa também se podem perverter as almas, corromper os corações; e atirar os povos para as lutas fratricidas.

Um jornalista tanto pode subir às culminâncias de um S. Paulo, como pode degradar-se às baixezas de envenenador do mundo.

A voz do sacerdote na tribuna sagrada ou no altar não pode, hoje em dia, tornar-se eficaz na alma do povo sem o auxílio da tribuna da imprensa. É lamentável que os católicos do nosso tempo devorem com sofreguidão, como se fora o Evangelho do dia, em cada manhã, o jornal neutro, o jornal incolor, aquele que nem é contra nem a favor de Deus, enquanto raras vezes detêm os seus olhos sobre um bom livro, sobre o Evangelho, ou sobre um jornal caracteristicamente católico.

Todo o católico bem formado deveria pôr à sua consciência um problema: — qual a sua preocupação, qual a generosidade, qual o interesse pela existência e propaganda da imprensa católica?

Esgueira

Esgueira, 20 — Por ter dado uma queda em sua casa, fracturando uma perna gravemente, foi operada de urgência, encontrando-se na Casa de Saúde dessa cidade, a sr.ª D. Alexandrina da Silva Ramalho, esposa do nosso amigo sr. Américo Ramalho. Foi operador o sr. Dr. Luís Carvalhais, do Porto. Rápidas melhoras lhe desejamos.

— Realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento do sr. Mário Augusto da Graciosa com a menina Maria Augusta de Jesus Sousa, de Canelas.

Foram padrinhos o sr. Eduardo Soares dos Reis e sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues Maia dos Reis.

— Em Penela, onde residia, faleceu o nosso conterrâneo sr. Emílio Augusto Rodrigues da Paula, casado, com 47 anos de idade.

Era irmão do sr. Mário Augusto da Graciosa e cunhado do sr. Eduardo Soares dos Reis.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames. — C.

Visado pela C. de Censura

Visita Pastoral à freguesia de Castanheira do Vouga

No passado domingo, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes deslocou-se à freguesia de S. Mamede de Castanheira do Vouga, do concelho e arceprelado de Agueda, em serviço de Visita Pastoral, acompanhado pelo rev. João Gonçalves Gaspar.

O Senhor Bispo Auxiliar era aguardado, não longe da igreja paroquial, pelo rev. pároco, Padre António Henriques Vidal, e por muito povo. Depois de ter entrado no templo, dirigiu aos fiéis uma breve alocução, em que, tendo feito as habituais palavras de saudação, falou sobre os fins da Visita Pastoral e desenvolveu alguns pontos referentes à doutrina eclesiológica.

No momento próprio da Santa Missa, celebrada pelo rev. pároco e dialogada pela assistência, abeiraram-se da Sagrada Mesa bastantes pessoas para receberem o sacramento da Comunhão.

Era cerca do meio-dia quando o Senhor D. Domingos começou a cerimónia da administração do Santo Crisma a muitas pessoas, em número de quase uma centena, depois de ter pregado sobre os sacramentos, em geral, e sobre este em particular.

Seguiram-se os restantes actos da Visita Pastoral: exame dos altares, do baptistério, do sacrário, das alfaias litúrgicas, de toda a igreja e do cemitério.

Tendo sido dada a Bênção do Santíssimo Sacramento, o Senhor Bispo Auxiliar despediu-se dos fiéis de Castanheira, lembrando aos filhos que devem ser obedientes, recordando aos pais a grave obrigação de os educar religiosamente e a todos incitando a uma melhor vida espiritual.

O pároco da freguesia, em atitude de respeitosa homena-

gem, quis juntar à mesa do Senhor D. Domingos, que ali se encontrava em representação do venerando Prelado da Diocese, a maioria dos chefes de família dos vários lugares da freguesia. O sr. Padre Vidal, em breves e entusiásticas palavras, saudou Sua Ex.ª Rev.ª, que por sua vez agradeceu a simpatia e a maneira acolhedora como fora recebido e acarinhado.

Pelo caminho e no regresso a Aveiro, o Senhor D. Domingos foi alvo de inesperadas manifestações dos habitantes de lugares pertencentes à freguesia de Agueda, por onde passou.

Pregação em Esgueira

O Senhor Bispo Auxiliar começa, amanhã à noite, uma pregação em Esgueira. No dia 1 de Novembro, Sua Ex.ª Rev.ª continua e termina os actos da Visita Pastoral àquela freguesia, administrando o Santo Crisma e presidindo à procissão ao cemitério.

Nomeações

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro acaba de fazer as seguintes nomeações:

Pároco de S. João de Loure — Padre Manuel Augusto Marques;

Pároco de Lamas do Vouga — Padre António Ribeiro de Melo e Sousa;

Coadjutor de Calvão — Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

Capelão do Lar Feminino de Santa Joana Princesa — Padre José Manuel Rendeiro.

Porto, 30 de Setembro de 1953

Ex.ªs Srs.
Directores da Companhia de Seguros «DOURO»
PORTO

Ex.ªs Srs.

Pela presente, cumpre-me manifestar a V. Ex.ª o meu maior reconhecimento pela maneira como fui atendido, quando do incêndio que me destruiu, na *Gafanha da Boa Hora*, um armazém e diversas mercadorias nele existentes.

A forma rápida e atenciosa como foi resolvida a minha situação obriga-me a apresentar a V. Ex.ª os meus sinceros agradecimentos.

Esta oportunidade dá-me ensejo para elogiar os bons serviços que essa Companhia de Seguros presta aos seus segurados e ao mesmo tempo confirmar os méritos de que justamente goza.

Renovando os meus melhores agradecimentos, tenho a honra de me subscrever com a mais alta consideração e sou

De V. Ex.ª

Mui Atenciosamente

a) Manuel da Rocha Brasileiro,

que também se assina Manuel Maria da Rocha Labrego

(Segue-se o reconhecimento)

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00!!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro em sua casa nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS E DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de alta fantasia. Prática eficiente e rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores automáticos de voltas e reguladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo — Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento — Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 Aveiro

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido
"NEA HELLAS,"
em 23 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO — Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

GUIA MÉDICA

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será oportunamente marcada

Dr. José Couceiro MÉDICO

Retomou a clínica

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 2-1.º Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 20 h.

Telefone 21 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 — AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Policlínica de Aveiro

Serviço permanente

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50

Médicos:

DR. MANUEL FIGUEIREDO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

DR. CARNEIRO DE BRITO

Ouvidos, nariz e garganta

Consultas diárias, das 15 às 18 horas

DR. JOAQUIM VALENTE

Clínica Geral

Consultas diárias, das 8 às 12 horas

DR. ANTÓNIO DE OLIVEIRA

Clínica Geral

Consultas diárias, das 8 às 12 horas

Consultas diárias aos pobres, das 8 às 10 horas

Anunciai no "Correio do Vouga,"

Assinal e propagai o "Correio do Vouga,"

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.

SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010DELEGACÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Graça, n.º 12ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal AVEIRO

Prédio

Vende-se em Aveiro um prédio situado na Rua Direita. Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188 AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Ourivesaria VILAR
Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTE ESPECIAL
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Empregado

Oferece-se, com longa prática de comércio. Prefere ramo de mercearia ou vinho e seus derivados. Também pode associar-se, entrando com pequena quota.

Nesta Redacção se informa.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos
Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas
A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659
AVEIRO

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

FOTOGRAFIA*João Ramos*

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA**Serviço permanente
Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

desde 1917 que

ATLANTIC

apresenta

UMA TINTA PARA CADA FIMFábrica Lusitana de tintas e vernizes, L.^{da}**LISBOA**

Em Aveiro: Mercantil Aveirense

COMARCA DE AVEIRO**Anúncio**

2.ª publicação

Faz-se público que no próximo dia 31 do corrente mês de Outubro, pelas 12 horas, no Tribunal se há-de proceder à venda em hasta pública, do crédito litigioso, que o executado André de Mira Correia e esposa Dona Maria Luísa Torres de Mira Correia, reia, desta cidade, dizem ter sobre António Massadas de Almeida Rino, viúvo, desta cidade, o qual vai à segunda praça por cinco mil escudos 5.000\$00.

Este crédito foi penhorado aos executados, nos autos de execução hipotecária que lhes requereu a firma Furões & Filhos, Limitada, de Ilhavo.

Aveiro, 10 de Outubro de 1953.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção

Fernando da Rocha Pereira

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado



PARA BATERIAS
e corrente
doméstica
TIPO BX505AV

PARA CORRENTE NORMAL
TIPO BX205U,
transportável



PARA BATERIAS
e corrente
doméstica
TIPO BX416Z

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS

PHILIPS

AGENTES OFICIAIS:

Frazão & Oliveira, L.^{da}

AVENIDA DR. L. PEIXINHO, 232

AVEIRO**Sociedade Luso-Sueca, L.^{da} - Lisboa**

Distribuidora Geral em Portugal das afamadas

Máquinas de Costura «Husqvarna»**SUECAS**

Participa que no desejo de proporcionar ao elevado número de Máquinas de costura «Husqvarna» vendidas desde há longos anos nesta região uma assistência-técnica eficiente, permanente e gratuita, abriu mais uma Filial, agora na

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15

(à Av. Dr. Lourenço Peixinho) nesta cidade

onde os possuidores destas afamadas Máquinas de costura «Husqvarna» encontrarão todas as peças, acessórios e assistência necessários e todos os esclarecimentos e ensinamentos de manejo e na confecção de bordados, corte, costura, etc., absolutamente grátis.

**«HUSQVARNA»**

Símbolo de garantia em Resistência, Perfeição, Levesa e Silenciosa.

Expoente máximo da indústria de máquinas de costura.

A abertura solene das aulas no Seminário de Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

Palavras do Reitor do Seminário

Mons. Raúl Mira, em seguida, proferiu um breve discurso, referindo-se ao velho edifício da Avenida de Artur Ravara, à nova e magnífica casa da Senhora de Ajuda e ao aproveitamento dos alunos no último ano lectivo. Dele publicamos as seguintes passagens:

"A grande esperança que, de há muito, dominava a alma do Senhor Arcebispo (e a alma de todos nós!) realizou-se

cessariamente, todo o sacerdote de Cristo deve possuir, — é efeito de formação educativa; e um Seminário sóbrio, distinto, a espalhar luz e a jorrar alegria, — é paisagem que eleva, santifica e forma.

Mas o Seminário nada tem de luxuoso. E' belo, apenas. O seu projecto honra a Arquitectura e Engenharia nacionais. A sua construção honra Aveiro, com o seu mais limpo edifício.



A assistência que literalmente enche o vasto Salão

hoje: a festa da abertura das aulas no Seminário é já feita em casa própria.

A velha moradia onde passamos tantos anos, desde 1939, — lá ficou junto ao Jardim, testemunha de tantas angústias e preocupações.

Ainda não está concluído este nosso Seminário. Lentamente se vai dirigindo para o fim. E' milagre claro que aí está. Ergue-se, imponente, — a desafiar profecias de alguns que o desânimo venceu, que até nem souberam calar o seu pensamento pessimista.

Na verdade, o Seminário é pura obra de Deus. De Deus somente. E assim, toda esta tarefa não podia ser desacompanhada da inseparável cruz. Sem bens de fundo, pequenina, a Diocese teve de seguir o único caminho: doloroso, mas único, — pedir! E, mais que ninguém, com persistência e ardor, foi o pedir do Senhor Arcebispo que criou maravilhas; que deu volume, com a graça Deus, ao grão de mostarda invisível.

Referindo depois mais directamente ao novo edifício, Mons. Reitor disse, esclarecendo:

"E' honra que a pobreza seja companheira amiga da vida sacerdotal. E, por isso, é nobre que o seminarista a estime, a ame, a viva em seu coração. Mas pobreza não quer dizer acanhamento, — que deforma o corpo e não eleva nada o espírito.

Sinto-me triste quando ouço dizer que o Seminário é luxuoso, que é grande de mais. O espírito de pobreza que, ne-

Depois de um breve resumo das actividades escolares no último, ano concluiu:

"A vocação sacerdotal é sempre predilecção divina. Mas exige do rapaz, que quer seguir o apelo de Deus, muita coragem para se aguentar, aperfeiçoar, crescer! E precisa, igualmente, da oração de todos aqueles que ainda sintam em sua alma... o amor de Deus!

Reza! pelos seminaristas!"

Magnífica Oração de Sapiência do Vice-Reitor do Seminário

A oração de sapiência foi proferida pelo Vice-Reitor do Seminário, rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, sob o tema "A Geração Espontânea à luz da Biologia Moderna".

Tratava-se de um trabalho de carácter puramente científico, no qual o ilustre professor revelou os seus vastos conhecimentos, resultado do estudo aturado de alguns anos.

O sr. Padre Aníbal Ramos começou por falar na actualidade do assunto, citando algumas passagens da Imprensa Portuguesa e de certos livros recentes, em que este problema é abordado e resolvido com preconceitos intoleráveis e suposições ingénuas.

Em seguida apresentou um breve resumo histórico e analisou sucintamente a posição tomada pelos sábios e cientistas, desde Aristóteles até aos nossos dias, dando o merecido relevo ao trabalhos de Spallanzani, Pasteur, Leduc, Bastiane e irmãos Mary, com a descrição dos métodos seguidos e das conclusões apresentadas.

Fez também alusão à descoberta de certos "virus" que ainda não foi possível cultivar em meios inertes, e terminou este resumo com a afirmação clara de que "até à hora actual a geração espontânea não existiu".

Na parte final da sua brilhantíssima oração, que muito honra o seu autor e o corpo docente do Seminário de Aveiro, encarou os fenómenos biológicos à luz da Filosofia, a possibilidade da geração espontânea no futuro e sua respectiva explicação, terminando assim: "No nosso tempo, em que o Comunismo, policia fardado do materialismo dialéctico, uti-

(Continua na 3.ª página)

Nas águas do Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

O quadro de Argel, que ficou na minha imaginação, ainda está fresco e deleita-me contemplá-lo, mesmo vagamente, em alguns aspectos. Esta cidade deve ser a melhor das da costa setentrional africana. Não me surpreendeu naquilo que mais impressiona quem nunca esteve em contacto com povos de raça e civilização inteiramente diferentes dos que se encontram na Europa. Em qualquer cidade do norte de Africa os espectáculos da vida local e a observação da sociedade mussulmana constituem para o turista os grandes centros de interesse. Nunca posso esquecer a surpresa que tive quando, no ano passado, me encontrei em Marrocos. Os documentários cinematográficos pouco me tinham elucidado e sempre me custava admitir que, logo do outro lado do Estreito de Gibraltar, houvesse uma civilização tão característica e tão primitiva.

A capital da Argélia neste aspecto não difere das cidades marroquinas. Ao lado do velho Kasbah, ergue-se, imponente, em elegante anfiteatro com planos relativamente estreitos, traçados em semicírculo, a grande e moderna cidade. Feriu-me logo a vista a população indígena com seus trajos característicos. As mulheres, envergando uma espécie de hábito talar branco que lhes cobre a cabeça, com a cara tapada a deixar ver só os olhos pintados, passam pelas ruas muito à vontade, silenciosas, afastando sempre, mais ou menos discretamente, a sua atenção do olhar curioso dos europeus ou dos turistas. Os homens, de turbante ou fez na cabeça, com um calo na testa, envoltos nos seus diversos albornozes, deambulavam vagarosamente ou ocupam sentados os bancos das praças, contemplando o movimento e dando-nos a impressão de que gozam assim a vida, sem fazerem mais nada.

Como em Marrocos nenhum cristiano ou nazareno consegue visitar uma mesquita, mal soube que em Argel deixavam ver algumas, procurei logo a da Pêcherie e a

Amoreira

Amoreira, 12 — Pairou sobre esta região, no sábado passado, fortíssima trovoadas, acompanhada de fortes aguaceiros.

Houve bastantes aflições por causa disso.

Enquanto na torre da igreja dois homens tocavam o sino a finados, caí ali uma fásca, mas, graças a Deus, sem consequências graves, aparte pequena avaria na instalação eléctrica.

— Não resistiu a grave operação cirúrgica a que se submeteu em Coimbra, o sr. Joaquim Alferes Nogueira, da freguesia de Ancas, mas casado há pouco tempo nesta freguesia, onde residia.

Deixa uma menina de um mês de idade.

Sentidos pêsames à família e paz à sua alma.

— Inscreveu-se assinante do Correio do Vouga o sr. Henrique Fernandes Claro. — C.

Grande Mesquita, indicadas no meu guia. Esta última, a mais antiga da cidade, erguida no local duma basílica cristã, tem uma sala de oração do mesmo género da mesquita de Córdoba, compreendendo 11 espécies de nave constituídas por 72 colunas quadrangulares que sustentam diversos arcos em ogiva. No espaço reservado aos visitantes, sem tapetes, onde se pode andar calçado, assisti às abluções e às orações de alguns crentes, que, no sentido rigor do seu accionado, dariam exemplo a muitos católicos.

Subi ao Kasbah. Não senti a necessidade de me fazer acompanhar dum guia seguro, como há tempos nos labirintos mouriscos de Tânger e de Tetuão, onde, por causa da minha máquina de filmar, não sei como me livre de três sovas. O Kasbah de Argel, todo em anfiteatro, é bem diferente dos que visitei em Marrocos. Mais limpo e asseado, embora impressionasse muito, pelo aspecto asqueroso, aqueles que nunca viram outros piores... Ali todos os becos e vielas, em constante escadaria no sentido do mar, têm saída ou dão essa impressão, e os mussulmanos não nos mostram aquele aspecto carrancudo e assustador, ao contrário do que se nota nos outros Kasbahs, ou bairros mouriscos que já citei.

Quanto à parte europeia de Argel, pelo que acabo de verificar, nada posso escrever neste momento. Se por um lado ultrapassaria o canto que me reserva o Correio do Vouga, por outro já me parece divisar lá ao longe o rochedo de Gibraltar e começa a invadir-me a saudade tormentosa destas águas tão calmas do Mediterrâneo, que não sei quando tornarei a ver ou voltarão a embalar-me.

★

Gibraltar à vista. O sol prepara-se para se esconder, talvez daqui a meia hora, a fim de amanhã de manhã mostrar Lisboa alegre, banhada já pela sua luz. E esta noite, de grande festa a bordo, com balões de papel, coretos, música e trajos de fantasia ou de gala, será para mim de luta entre a saudade deste Cruzeiro e a alegria do regresso à terra.

Vera Cruz (e Mediterrâneo), 13 de Setembro de 1953

P.ª A. Oliveira

Bunheiro

Bunheiro, 20 — Prosseguem em bom andamento as obras da construção do cais acostável na Ribeira do Mancão, a que já tivemos oportunidade de nos referir.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Leonor Raimundo da Costa Parda, e de uma pessoa amiga, regressou ontem a Lisboa o nosso distinto amigo sr. Tenente-Coronel Manuel Pedro Rodrigues Parda. — C.